

# Índice

|                                                      |                       |
|------------------------------------------------------|-----------------------|
| Lista de melodias para guardar na memória .....      | <a href="#">pg 2</a>  |
| 1. Melodias para guardar                             |                       |
| 2. Nova lista de melodias                            |                       |
| 3. Novas melodias para guardar na memória            |                       |
| Lista de músicas redneck .....                       | <a href="#">pg 5</a>  |
| 1. Música redneck                                    |                       |
| 2. Mais música redneck                               |                       |
| Músicas favoritas .....                              | <a href="#">pg 7</a>  |
| Músicas prediletas .....                             | <a href="#">pg 10</a> |
| Sobre a música clássica .....                        | <a href="#">pg 11</a> |
| Exercício musical (4 trechos extraídos do COF) ..... | <a href="#">pg 12</a> |
| <i>COMPILADO DO FACEBOOK</i> .....                   | <a href="#">pg 14</a> |

## Lista de melodias para guardar na memória

### [01 - Melodias para guardar]

Já que sugeri a vocês lotar sua memória de melodias, eis aqui algumas:

Amália Rodrigues, “Foi Deus”.

Teresa Salgueiro, “Céu da Mouraria”.

David Whitfield, “When I Grow Too Old To Dream”.

David Whitfield, “Farewell, My Love” (Tchaikovski).

Alfonso Ortiz Tirado, “La Paloma”; a mesma canção interpretada por Mireille Mathieu.

Tito Schipa, “Torna a Surriento”.

Mireille Mathieu, “Mille Colombes”.

“The Eagle Song” (Isaac Schwartz, trilha sonora de “Dersu Uszala” de A. Kurosawa).

Enrico Caruso, “Core ‘ngrato”.

Mario del Monaco, “Primavera di baci”.

Ernie Ford e Gordon MacRae, “O Holy Night”.

Stuart Burrows, “The Rose of Tralee”.

Stuart Burrows, “You Are My Heart’s Delight”.

Richard Tauber, “Wien, Du Stadt Meiner Träume” (“Viena. Cidade dos Meus Sonhos”).

“Bells Across The Meadows”, de Albert Ketelbey.

Charles Chaplin, tema de “Limelight”.

Charles Chaplin, “Swing, Little Girl”, canção-tema de “The Circus”.

Charles Trenet, “La Mer”.

Jean Gabin, “Maintenat, Je Sais”.

Lauritz Melchior, “Because”.

Plácido Domingo, “Amor, Vida De Mi Vida”.

Plácido Domingo e John Denver, “Perhaps Love”.

Elvis Presley, “Bridge Over Troubled Waters”.

Dean Martin, “Green, Green Grass of Home”.

Alfonso Ortiz Tirado, “La Golondrina”. (a mesma canção em versão um pouco diferente interpretada por Alfredo Kraus)

Vicente Celestino, “Luar do Sertão”.

Sandy e Junior, “Malía”; a mesma canção, na performance clássica de Tito Schippa; e, com duas outras composições de Tosti, em interpretação do baixo-barítono Giovanni Furlanetto.

Bernard Romanens, “Le Ranz des Vaches”; a mesma canção, interpretada pelo coral de Robert Bovet.

Suzan Erens (Holanda), Carmen Monarcha (Brasil) e Carla Maffioletti (Brasil) com a orquestra de André Rieu, “The Last Rose of Summer”.

Carmen Monarcha com a orquestra de André Rieu, “O Mio Babbino Caro” (Puccini).

Carmen Monarcha com a orquestra de André Rieu, “Ave Maria”.

Carla Maffioletti com a orquestra de André Rieu: “Jill’s Theme” de Ennio Morricone (do filme “C’Era Una Volta In West” de Sergio Leone).

Angela Gheorghiu, “Azulão”, de Jayme Ovalle e Manuel Bandeira; a mesma canção interpretada pelo barítono Gérard Souzay. (N.B. Não encontrei uma só interpretação nacional que prestasse.)

Jorge Negrete, “Mexico Lindo y Querido”; a mesma canção interpretada por Javier Solis.  
Mariachi Mexico, “Cielito Lindo”.  
Hermanos Zaizar, “Adelita”.

## [02 – Nova lista de melodias]

Nova lista de melodias.

Paloma San Basilio, “No Llores por Mi, Argentina” (fantástica interpretação).  
Rolando Villazón, “El Reloj”.  
Nevena Tsoneva, “Delio Haidutin” (canção búlgara).  
Desi Slava, “Radina Mama Dumashe” (canção búlgara).  
Nelly Andreeva, “Malka Moma” (“Menininha”, canção folclórica búlgara). (Digitem no Youtube “The mystery of bulgarian voices” e encontrarão tesouros sem fim)  
Clancy Brothers e Robbie O’Connell, “The Wild Colonial Boy” (canção australiana ou irlandesa, conforme a nacionalidade de quem diz). (a mesma em interpretação de Patrick O’Hagan; e do conjunto The Irish Rovers).  
Coro da vila de Zolokere, Malawi, África, “Tawonga”.  
John McDermott, “The Green Fields of France”.  
The Three Irish Tenors, “Dublin in the Rare Old Times”.  
Phil Coulter, “The Town I Loved So Well”, (a mesma, numa das últimas interpretações do grande tenor Josef Locke, nativo da mesma cidade de Derry)  
Josef Locke, “Goodbye”.  
Josef Locke, “When You Were Sweet Sixteen”.  
Josef Locke, “I’ll Take You Home Again, Kathleen”.  
Yitzchak Meir Helfgot, “Nishmas” (Prece matinal do Shabbat).  
Jerome Hines, “You’ll Never Walk Alone”.  
John McCormack, “When You and I Were Young, Maggie”.  
Ivan Rebroff, “A Lenda dos Doze Ladrões”, (interpretação magnífica de Ber Schellings com orquestra e coro de André Rieu).  
Ivan Rebroff, “Sinos na Tarde”.  
Ivan Rebroff, “Carrilhão solitário” (minha canção preferida, com um dos maiores cantores de todos os tempos), em interpretação também excelente de Bodo Maria.

## [03 – Novas melodias para guardar na memória]

Novas melodias para guardar na memória.

Francisco Petrônio e Dilermando Reis, “Quem sabe” (Carlos Gomes).  
Paulo Szot, “Some Enchanted Evening” (de *South Pacific*, Rodgers & Hammerstein):  
Celine Imbert, “A Distância” (Roberto Carlos):  
Dalva de Oliveira, “Estão Voltando as Flores”:  
Dalva de Oliveira, “Ave Maria no Morro” (Herivelto Martins e David Nasser):  
Maria Letizia Tedeschi, “Canto da Saudade” (Alberto Costa):  
Claudionor Fonseca e Cantores de Ébano, “Leva Eu”:  
Nilo Amaro e Cantores de Ébano, “Uirapuru”:

Jorge Negrete, “Alma Llanera”: . A mesma canção interpretada pelo tenor peruano Juan Diego Florez:

Jorge Negrete, “Jalisco, No Te Rajes”:

Christopher Plummer e coro, “Edelweiss” (*The Sound of Music*, de Rodgers & Hammerstein):

Mariachi Vargas de Tecalitlan, “Las Mañanitas”: (a mesma, na interpretação de Pedro Infante: ).

Margery McKay, “Climb Every Mountain” (*The Sound of Music*, Rodgers & Hammerstein).

“When Irish Eyes Are Smiling” em três interpretações espetaculares: Frank Patterson, Nelson Eddy e John McCormack.

Ion Dacian, “Frasquita” (Franz Lehar).

Dragan Muntean, Ioan Bocsa e Nicolae Furdui, “Mai Ardeal” (folclore romeno).

Ioan Bocsa, “Ana, Zorile se Varsa” (“Ana, a Manhã Vem Chegando”).

Eliane Coelho, “Casta Diva” (da *Norma* de Bellini).

Deana Durbin, “Goodbye” (Francesco Paolo Tosti).

Deana Durbin, “The Last Rose of Summer”.

Deana Durbin, “Loch Lomond”.

Joseph Schmidt, “Ich singe dir ein Liebeslied” (“Canto para Ti uma Canção de Amor”).

Yossele Rossenblatt, “Shir Hamaalos” (Salmo 126).

## Lista de músicas redneck

### [01 – Música redneck]

Já que estou aqui morando entre os *rednecks*, achei que era uma boa idéia juntar para vocês um breve mostruário das canções que eles adoram. Por si elas bastam para ilustrar por que considero essa gente, tão difamada, a mais doce, gentil e romântica entre as que conheci no mundo. Muitas das músicas são bem antigas, mas reaparecem a toda hora em *juke boxes* e torneios de *karaokê*, mostrando que os sentimentos de base do povão genuinamente americano não mudaram muito, a despeito de toda a força corruptora vinda de cima – do *establishment*, de Hollywood e dos “intelectuais”. É claro que, dentre outras milhares de canções, escolhi as que mais fundo tocam o meu coração, mas tenho a certeza de que minhas preferências coincidem com as da maioria dos bons apreciadores da música *country*. – O. de C.

Carter Family, “The Poor Orphan Child” (1927)

Carter Family, “Bury me under the Weeping Willow Tree”

Hank Williams, “I’m So Lonesome I Could Cry”

Hank Williams, “Lonesome Whistle”

George Jones, “He Stopped Loving Her Today”

George Strait, “I Cross My Heart”

George Strait, “Love Without End, Amen”

Faron Young, “It’s Four in the Morning”

Faron Young, “Until the Bitter End”

Patsy Cline, “Life’s Railway to Heaven”

Dolly Parton & Kenny Rogers, “Islands in the stream”

Tammy Wynette & Dolly Parton, “Good Morning, Darling”

Tammy Wynette & George Jones, “Golden Ring”

Willie Nelson, Johnny Cash, Waylon Jennings and Kris Kristofferson, “Highwayman”

Willie Nelson, “Blue Eyes Crying in the Rain”

Merle Haggard, “Are the Good Times Really Over?” (a mesma canção, em interpretação excelente de Mathew Shelly)

Waylon Jennings, “Good Hearted Woman” (a mesma canção interpretada por Jennings em dueto com Willie Nelson)

Loretta Lynn, “Coal Miner’s Daughter”

Loretta Lynn, “In the Sweet Bye and Bye”

Loretta Lynn, “Old Rugged Cross”

### [02 – Mais música redneck]

Já que vocês gostaram do meu breve mostruário de canções *country*, aí vão mais algumas:

Emmylou Harris, "Hickory Wind".  
Emmylou Harris, "I'll Be The Keeper Of The Flame".  
Emmylou Harris, "Together Again".  
The Statler Brothers, "I'll Go to My Grave Loving You".  
The Cox Family, "Will There Be any Stars in My Crown?".  
Alison Krauss and The Cox Family, "I Know Who Holds Tomorrow".  
Jim Reeves, "[http://www.youtube.com/watch?v=nECOA-uVGfw&playnext\\_from=TL&videos=b-vFZOM0Kz4](http://www.youtube.com/watch?v=nECOA-uVGfw&playnext_from=TL&videos=b-vFZOM0Kz4)".  
Jim Reeves, "Distant Drums".  
Ricky Skaggs, "My Father's Son".  
Waylon Jennings and Jessi Colter, "Storms Never Last".  
Ernie Ford, "Precious Memories".  
Ernie Ford, "Peace in the Valley".  
Ernie Ford, "Rock of Ages" e outros hinos.  
Tex Ritter, "The Searchers".  
Tex Ritter, "Green Grow the Lilacs".  
Marty Robbins, "Red River Valley".  
Dolly Parton, "Coat of Many Colors".  
Ken Curtis, "Home on the Range".  
Roy Rogers and Dale Evans, "The Yellow Rose of Texas".  
Tammy Wynette, "I Love You, Mr. Jones".  
Tammy Wynette: "Crying Steel Guitar".  
Ernie Ford, "Take My Hand, Precious Lord".  
Marty Robbins, "My Woman, My Woman, My Wife".  
Marty Robbins, "El Paso".  
Marty Robbins, "Cool Water".  
Jewel, "Chime Bells".  
Jill Johnson, "Angel of the Morning".  
Jimmie Rodgers, "Land of My Boyhood Dreams" e "Yodeling Cowboy".  
Slim Whitman, "Cattle Call".  
Slim Whitman, "Beautiful Blue Eyes".  
Slim Whitman, "Casting My Lasso".  
Slim Whitman, "More Than Yesterday".  
Slim Whitman, "When I Grow Too Old To Dream", (a mesma canção interpretada por Linda Ronstadt; e por Vera Lynn).  
Tex Ritter, "Do Not Forsake Me".  
Linda Ronstadt, "Long, Long Time".  
Judy Collins, "Turn, Turn, Turn".  
Dolly Parton, Emmylou Harris e Linda Ronstadt, "Applejack".  
Porter Wagoner e Pam Gadd, "If We Never Meet Again".  
Porter Wagoner e Dolly Parton, "Holding On To Nothing".  
Porter Wagoner e Dolly Parton, "Before I Met You".  
Porter Wagoner e Dolly Parton, "If Teardrops Were Pennies".  
Porter Wagoner e Dolly Parton, "Drifting Too Far From The Short".  
Porter Wagoner e Merle Haggard, "I Haven't Learned A Thing".  
Slim Clark, "Yodelling Mad".

## Músicas favoritas

Não são talvez as melhores músicas do mundo (embora algumas o sejam no seu gênero), mas estão entre aquelas às quais volto sempre e sempre, e que jamais me negam aquilo que lhes peço. Escolhi propositadamente as que podem se encontrar facilmente no Youtube ou em outros sites da internet (para as exceções, indico os CDs respectivos e onde comprá-los). Daí a preferência dada aqui a trechos curtos em vez de composições inteiras. Se estas entrassem na lista, não faltariam pelo menos os Concertos de Brandeburgo e o Oratório de Natal de Johann S. Bach, as Sinfonias 2 e 4 de Brahms, o Requiem inteiro de Verdi, o Don Giovanni de Mozart, O Barbeiro de Sevilha de Rossini e várias se não todas as sinfonias de Gustav Mahler.

- Ária "Dio, mi potevi" do Otelo de Verdi, cantada por Mário del Monaco (em <http://www.youtube.com/watch?v=BvDc508r6eE>).
- Ária "You Are My heart's Delight" ("Dein ist mein ganzes Hertz") da opereta A Terra dos Sorrisos, de Franz Lehar, cantada por Stuart Burrows (<http://www.youtube.com/watch?v=Ayfla0P9kAA>).
- Ária final "Leb Wohl" da ópera As Valquírias, de Richard Wagner, cantada por Jerome Hines (<http://www.josephshore.com/Hines/>). (Para mim, esta ária é o ápice da obra de Richard Wagner, o momento em que o mundo dos deuses cósmicos entra em conflito consigo mesmo e deixa entrever, obscuramente, a dimensão vindoura do sacrifício cristão.)
- Ária final da ópera Boris Godunov de Mussorgski, cantada por Jerome Hines (<http://www.youtube.com/watch?v=abDxMlzDFt0>). Grandeza trágica incomparável.
- "Highgland Cathedral", de Ulrich Roever e Michael Korb, tocada pela banda do Royal Irish Regiment (<http://www.youtube.com/watch?v=V8FnzSSQGrl>).
- "Nimrod", das Enigma Variations de Sir Edward Elgar, com Daniel Bareomboim regendo a Chicago Symphony Orchestra (<http://www.youtube.com/watch?v=sUgoBb8m1eE>).
- "The Rose of Tralee", canção irlandesa tradicional, cantada por Stuart Burrows (<http://www.youtube.com/watch?v=Kh7uhrASGLw>).
- "When You And I Were Young Maggie", canção irlandesa tradicional cantada por John McCormack (<http://www.youtube.com/watch?v=YGoCF2v6Aeg&feature=related>).
- Ária "Casta Diva", da ópera Norma, de Vincenzo Bellini, cantada por Maria Callas ([http://www.youtube.com/watch?v=gZrao\\_GX4nk](http://www.youtube.com/watch?v=gZrao_GX4nk)).
- "Goodbye", da opereta Im Weissen Rossel, de Ralph Benatzky, cantada por Josef Locke (<http://www.youtube.com/watch?v=lwbphnxfRBc&feature=related>).

- "Foi Deus", fado de Alberto Janes cantado por Amália Rodrigues  
(<http://www.youtube.com/watch?v=PZFPPnO9qRU>).
- "Lágrima", fado de Carlos Gonçalves com letra de Amália Rodrigues, cantado por Dulce Pontes  
(<http://www.youtube.com/watch?v=QoEZB0XvEZQ>).
- "Himnusz", hino nacional da Hungria, pela Orquestra Filarmônica Nacional Húngara, regida por Zoltan Kocsis  
(<http://www.youtube.com/watch?v=SR6Z0X9ALgA>).
- Ária "Son lo spirito che nega", da ópera Mefistofele de Arrigo Boito, cantada por Feodor Chaliapin  
(<http://www.youtube.com/watch?v=IExFfTM6usQ>). É a voz do abismo prenunciando a ruína do mundo. A mesma ária cantada por Nazzareno de Angelis ([http://www.youtube.com/watch?v=EMQ9pD\\_frV0&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=EMQ9pD_frV0&feature=related)).
- Tema do filme "Era Uma Vez no Oeste", composto e regido por Ennio Morricone  
(<http://www.youtube.com/watch?v=2s0-wbXC3pQ>).
- Tema do filme "Of Human Bondage", composto e regido por Ron Goodwin (no CD Film Music of Ron Goodwin,  
[http://www.amazon.com/Film-Music-Ron-Goodwin/dp/B00069DM7S/ref=sr\\_1\\_1?ie...](http://www.amazon.com/Film-Music-Ron-Goodwin/dp/B00069DM7S/ref=sr_1_1?ie...)).
- Árias "Lug, Dursel, lug" e "Zu Strassburg Auf Der Schanz", da ópera Der Kuhreigen, de Wilhelm Kienzl,  
cantadas por Fritz Wunderlich (no CD Raritäten aus Oper & Operette, em  
<http://www.amazon.com/Rarit%C3%A4ten-Oper-Operette-Ludwig-Beethoven/dp/B...>).
- "Hail Glorious St. Patrick", hino católico irlandês cantado por Frank Patterson  
(<http://www.youtube.com/watch?v=b7H4HumAbTU&feature=Playlist&p=40FC1A7D24...>).
- Ária "O Souverain", da ópera de Jules Massenet, Le Cid, cantada por Giuseppe di Stefano  
(<http://www.youtube.com/watch?v=IIJbytx--Zc&feature=related>).
- Final da ária "Un di nell'azzurro spazio", da ópera André Chenier, de A. Giordano, cantado por Mario del Monaco  
(<http://www.youtube.com/watch?v=DPNRGVP67FA>). Voz é isso.
- "Viena, cidade dos meus sonhos", canção de Rudolf Siczynski cantada por Richard Tauber  
(<http://www.youtube.com/watch?v=eu9M8NSys2Y>).
- Ária "O mio babbino caro" da ópera Gianni Schicchi, de Giacomo Puccini, cantada por Anna Netrebko  
(<http://www.youtube.com/watch?v=w0diDwHtATw>).
- "Waft her, angels", do oratório Jephta, de George F. Handel, cantado por Stuart Burrows  
(<http://www.youtube.com/watch?v=gjqYMnLlq9w>).
- "Alerte, Alerte", trio final do Fausto de Gounod, com Carol Vaness, Jerry Hadley e James Morris  
(<http://www.youtube.com/watch?v=HMkC1a2ETQ8>).



- "Vissi d'arte", da ópera Tosca, de Giacomo Puccini, cantada por Carol Vaness (<http://www.youtube.com/watch?v=OrIS1likPqU>).
- "Era um tramonto d'oro", do oratório Colombo, de Carlos Gomes, cantado por Paulo Szot (<http://www.youtube.com/watch?v=PJqO81IY25I>).
- "Cantilena" das Bachianas Brasileiras no. 5 de Heitor Villa-Lobos, cantada por Bidu Sayão (<http://www.youtube.com/watch?v=bLZD0XplYrI&feature=fvw>).
- "The Lost Chord", hino evangélico cantado por Jerome Hines ([http://www.youtube.com/watch?v=oZdYtx\\_LldQ](http://www.youtube.com/watch?v=oZdYtx_LldQ)).
- "The Holy City", hino evangélico cantado por Jerome Hines (<http://www.youtube.com/watch?v=6wPzqEaFZMQ&feature=related>).
- "Keep on to the end of the road", canção do show man escocês Sir Harry Lauder (1870-1950), interpretada por ele mesmo (<http://www.youtube.com/watch?v=8fGZ2vjRsbY>).

## Músicas prediletas

### Josef Locke

Velhas canções irlandesas e italianas numa das vozes mais belas do século.

<http://www.joseflocke.co.uk/>



### Stuart Burrows

Força e estilo do melhor tenor inglês.

<http://www.stuartburrows.f9.co.uk/>



### Kathryn Grayson

A injustamente esquecida cantora de Show Boat ("O Barco das Ilusões").

<http://www.kathryngrayson.com/>

Inúmeros vídeos com Kathryn Grayson no Youtube:

[https://www.youtube.com/results?search\\_query=Kathryn+Grayson](https://www.youtube.com/results?search_query=Kathryn+Grayson)



### Lauritz Melchior

O campeão dos tenores wagnerianos.

Inúmeros vídeos com Lauritz Melchior no YouTube:

[https://www.youtube.com/results?search\\_query=Lauritz+Melchior](https://www.youtube.com/results?search_query=Lauritz+Melchior)



### Sergiu Celibidache

O melhor regente de orquestra de todos os tempos.

[https://www.youtube.com/channel/UCdPzejrWsh50efTy\\_bMtNmw](https://www.youtube.com/channel/UCdPzejrWsh50efTy_bMtNmw)



## **Sobre a música clássica**

Olavo de Carvalho. 9 de julho de 2017

“Na adolescência, aprendi a ouvir música na casa do dr. Oswaldo Fávero, tio dos meus amigos Maurício e Marcos, e no apartamento do meu tio Luiz de Campos Mello. Naquela, nós nos trancávamos num quartinho acolchoado de cortiça onde um zumbido de mosquito faria o efeito de uma bomba e, após as explicações preliminares do sr. Oswaldo, os três meninos se transformavam em três puros pares de orelhas, mal ousando respirar a partir do momento em que o disco de vinil começava a girar no fonógrafo. No apartamento eu costumava ir às tardes, quando meu tio estava fora trabalhando no banco e eu não corria o menor risco de ser interrompido pela sua esposa, minha tia Olga, que era a pessoa mais discreta e inaudível do universo. Nos dois lugares as notas musicais reinavam soberanas num ambiente de silêncio reverencial e se impregnavam na minha memória de uma vez para sempre. É assim que se ouve música clássica. Mas no Brasil de hoje as pessoas pensam que é tudo música de restaurante, feita para adornar o fundo das suas conversações interessantíssimas e fazer contraponto aos seus peidos, arrotos, gargalhadas e outras sonoridades mimosas. Música clássica pode abrir para você as possibilidades espirituais mais incríveis, desde que você lhe dê a atenção correta, que é total e sem distrações. Caso contrário, é apenas uma cosquinha nos ouvidos. Considero este ponto **ESSENCIAL** para o desenvolvimento mental dos meus alunos no COF.”

Link: <https://olavodecarvalho.org/sobre-a-musica-classica/>

## Exercício musical

Olavo de Carvalho. Curso Online de Filosofia

“Antigamente eu dava este exercício aos meus alunos: você vai ouvir, por exemplo, a 5ª. Sinfonia de Beethoven, e depois ouvir de novo, e de novo, até conseguir assoviar a coisa inteira, porque aí é que você vai pegar a continuidade das experiências interiores que essa música sugere. E música é continuidade. Música é a arte que se desenrola no tempo; é uma sequência de emoções e experiências. É como se fosse um sonho acordado dirigido sem imagens, só com a repercussão interior. Você abstrai as imagens, mas a repercussão interior está lá. É muito importante não só ouvir boa música, mas decorá-la, comê-la. Às vezes acho que as pessoas ficam até irritadas comigo pelo número de vezes que eu fico tocando as mesmas músicas. Desde que eu ouvi, por exemplo, as Valquírias. Aquele final das Valquírias, que comentei no curso da É Realizações, eu escuto pelo menos três vezes por semana, e ainda não acabei de comer tudo o que tem ali.”

(Olavo de Carvalho. In: COF 010. 13 de junho de 2009.)

“Cantar também é um bom exercício. Cante para você mesmo, não vá impor isso aos outros. Seja um cantor de banheiro. Tenta achar a impostação certa da sua própria voz. Você tem de testar. Vou dar uma dica para você: o cantor não canta com a garganta, ele canta com a boca. O ar tem de subir sem arranhar. É na boca que você vai fazer o exercício. Na boca você vai produzir a melodia, o tom etc. etc. E é ali que você vai acertar a sua própria voz, experimente cantar como se você fosse um tenor, barítono, baixo, até um soprano. Até você acertar e dizer: “Opa, é aqui!” Pode procurar um professor de canto que vai te dar a mesma coisa. Cantar faz muito bem. Se você reconhecer sua própria voz fisicamente fica mais fácil reconhecê-la psicologicamente, já dizia Aristóteles. É aquele famoso exercício do Alain, filósofo francês, abra a boca como quem vai dizer “a” e tenta pensar o som de “i”. Você pode conseguir, mas não vai ser de primeira. Por aí você vê até que ponto o nosso imaginário depende das disposições do nosso corpo. A postura, os gestos, tudo isso abre ou fecha o imaginário.”

(Olavo de Carvalho. In: COF 011. 20 de junho de 2009.)

“Uma música é uma sequência de experiências sensoriais e emocionais muito bem organizada. Cada vez que você decora uma música, você tem uma sucessão de experiências emocionais que podem lhe servir mais tarde de modelo para você perceber outras harmonias na vida mesma. Por exemplo, você identificar quando as coisas estão acontecendo com um ritmo que imita a 3ª Sinfonia de Beethoven, ou a 4ª Sinfonia de Brahms etc., ou seja, você aprender a pegar a tonalidade musical das situações reais. Quanto mais músicas você tiver na memória, ótimo. Isto não tem nada a ver com análise musical; tem muita gente que estudou música a vida inteira e nunca parou para pensar em uma coisa dessas.”

“A música é uma experiência muito peculiar — outro dia escrevi isso num artigo — pelo fato de que existe a chamada surdez tonal, isto é, o sujeito não percebe uma melodia, embora perceba todas as notas – ele não consegue perceber a unidade da melodia. Uns testes recentes mostraram que não só as notas ouvidas por um sujeito normal e pelos sujeitos que têm a surdez tonal são as mesmas, mas as áreas do cérebro ativadas durante a audição musical são também as mesmas, ou seja: o seu cérebro percebeu a melodia; foi você que não percebeu. Como dizia Viktor Zuckerkandl, a música se revela um experimento de tipo muito peculiar, onde existe a apreensão de algo que vai além das estimulações sensoriais percebidas. Por isso a música abre uma porta para o reino dos significados, que vão para muito além dos signos. Por exemplo, você conseguir fazer analogias musicais com certas situações vividas, você perceber, por exemplo, o ritmo em que as coisas se passam. Claro que na vida os ritmos são muito mais variados do que na música, pois a música é uma espécie de condensação dos ritmos e melodias da vida, mais simplificada e depurada dos elementos acidentais, mas, por baixo da variedade dos elementos acidentais, existe um andamento musical, por exemplo, na fala ou na escrita. Essa analogia você pode fazer entre a leitura de um sermão de um Bossuet e certas composições de Bach, por exemplo, porque o ritmo é mais ou menos o mesmo. Isso pode ser desenvolvido até às últimas conseqüências, até uma espécie de percepção musical da realidade inteira. Para quem quiser saber algo mais sobre isso, eu sugiro o livro do Victor Zuckerkandl, *Sound and Symbol* (1956), que é um dos grandes livros da humanidade.”

(Olavo de Carvalho. In: COF 013. 04 de julho de 2009.)

# COMPILADO DO FACEBOOK

Organização: Giovani Peres da Silva

"ISTO era música popular no tempo em que o Brasil era Brasil:

Henrique Vogeler - Linda Flor ou Iaiá (1929)

<https://www.youtube.com/watch?v=5P59aZwUmWU>

ISTO é música popular brasileira:

Choro das 3 - Ave Maria no Morro

[https://www.youtube.com/watch?v=xcdy\\_ljLjJg](https://www.youtube.com/watch?v=xcdy_ljLjJg)

ISTO é música popular brasileira:

Ary Barroso e Sua Orquestra - Folha Morta

[https://www.youtube.com/watch?v=bDiOem4\\_Ck8](https://www.youtube.com/watch?v=bDiOem4_Ck8)

Quem ainda se lembra do tempo em que música popular brasileira era ISTO? Parece que foi na pré-História.

Alaíde Costa & MPB-4 - Morrer de Amor

<https://www.youtube.com/watch?v=sKFkJvoUzCQ>

Este sabia juntar melodia e letra. E esta dona -- puta merda! -- sabia cantar:

Elizeth Cardoso - Folha morta

<https://www.youtube.com/watch?v=ZOw-VtQnskM>

A canção, que eu saiba, não é brasileira, mas quem no Brasil de hoje canta assim?

A Noiva - Nilo Amaro e Seus Cantores de Ébano - Raridade.

<https://www.youtube.com/watch?v=KTdIbuMH5cA>

Assim era a música popular de um país que já morreu e não voltará nunca mais:

Nilo Amaro e Seus Cantores de Ébano - Uirapurú

[https://www.youtube.com/watch?v=OMu7v4LC\\_k0](https://www.youtube.com/watch?v=OMu7v4LC_k0)

Beleza: Shirley Bassey, minha cantora popular favorita forévis, cantando o Hino Nacional do País de Gales, onde ela nasceu.

Shirley Bassey - Hen Wlad Fy Nhadau (Land Of My Fathers) (1976 Show #4)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZXY9M4Yanh4>

Nunca vi uma cantora lírica sintetizar tão maravilhosamente os aspectos contraditórios da Carmen de Bizet: sensualidade e maldade, sonhos de amor e frieza moral. Grande Denyce Graves!

Denyce Graves sings the Habanera from Carmen

<https://www.youtube.com/watch?v=2V9woZuVIO4>

Vivendo e aprendendo. Eu não conhecia esta belíssima canção antiga, que me foi enviada pelo meu amigo de infância

"Are You Lonesome Tonight?" - Lorrie Morgan

<https://www.youtube.com/watch?v=Rmy2IVdPTN4>

Vera Lynn morreu hoje, aos 103 anos de idade. Jamais haverá outra como ela.

Vera Lynn: When I Grow too Old to Dream

<https://www.youtube.com/watch?v=FNB8VbFmlOY>

Beleza pura: "Bright Eyes", canção do Mike Batt (o mesmo que compôs a trilha de "Caravans") cantada pelo menino Andrew Johnston:

Andrew Johnston - Bright Eyes

<https://www.youtube.com/watch?v=MIVjUYalU8M>

Beleza pura: Cantando aos oitenta anos de idade como se tivesse vinte.

Barbara Cook - When You Wish Upon A Star

<https://www.youtube.com/watch?v=rYIW2qMfmd8>

Cantor sensibíllissimo, injustamente esquecido:

Por natureza Solo era um barítono, mas, partindo dessa base, chega à doçura de tenor lírico. Não é qualquer um que faz isso.

Una lacrima sul viso

<https://www.youtube.com/watch?v=N4f0jYG7Xho>

A voz deste homem fazia até as pedras chorarem.

Richard Tauber - Toselli's Serenade

<https://www.youtube.com/watch?v=jBjGTbsg7T8>

Mas, se eu fosse tenor, esta seria a que eu cantaria para a mulher que amo:

Dein ist mein Ganzes Herz (Castronovo)

<https://www.youtube.com/watch?v=EDu0FI4xOwc>

Para deleite do distinto público -- Meus cantores prediletos:

Jerome Hines : [http://www.youtube.com/watch?v=oZdYtx\\_LldQ](http://www.youtube.com/watch?v=oZdYtx_LldQ)

Ber Schellings : <http://www.youtube.com/watch?v=i131eRtRsOk>

Ivan Rebhoff : <http://www.youtube.com/watch?v=RaMfl5o06w0>

Nazareno de Angelis : [http://www.youtube.com/watch?v=EMQ9pD\\_frV0](http://www.youtube.com/watch?v=EMQ9pD_frV0)

Mario del Monaco : <http://www.youtube.com/watch?v=32bcmfK6Crs>

Jan Peerce : <http://www.youtube.com/watch?v=D5h3HhWxjhs>

Tennessee Ernie Ford : <http://www.youtube.com/watch?v=PP2hJJx6WMM>

Richard Tauber : <http://www.youtube.com/watch?v=eu9M8NSys2Y>

Fritz Wunderlich : <http://www.youtube.com/watch?v=y3GUSvvviBM>

Ezio Pinza : <http://www.youtube.com/watch?v=Qk7NEnTIT1o>

Paulo Szot : <http://www.youtube.com/watch?v=PJqO81IY25I>

Brian Stokes Mitchell : <http://www.youtube.com/watch?v=eQmxLr5IYLk>

Esta será forévis a canção mais tocante do mundo, cantada aliás por um remanescente dos bons tempos:

Core 'ngrato (Castronovo)

<https://www.youtube.com/watch?v=eJ0Ii73yv8k>

Ouvindo o bom e velho Josef Locke, me ocorre que tanques de guerra como Mario del Monaco ou Plácido Domingo jamais caberiam na tradição dos tenores irlandeses, onde predominam os tons suaves, líricos e sentimentais.

THE TOWN I LOVED SO WELL JOSEF LOCKE GAY BYRNE TRIBUTE SHOW 1984

<https://www.youtube.com/watch?v=tIodmwIodYQ>

Cantar é isto:

Richard Tauber - Dein ist mein ganzes Herz aus Land des Lächelns (Lehàr)

<https://www.youtube.com/watch?v=3mgz3dxDdc>

Curiosidades: (1) Hekel Tavares já era um conhecido compositor de canções populares quando a esposa, Martha Dutra Tavares, o convenceu a dedicar-se à música de concerto. (2) Para publicar suas composições eruditas, ele teve de vender suas propriedades: um sítio e uma casa. (3) Hekel Tavares é o autor da canção mais comovente que já se fez sobre o destino dos escravos no Brasil. aqui interpretada por Pena Branca e Xavantinho:

"Leilão"

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_gfIJqcT1Ns](https://www.youtube.com/watch?v=_gfIJqcT1Ns)

No meio da batalha, tomem um momento de descanso ouvindo esta maravilha, obra de juventude de Giacomo Puccini:

Giacomo Puccini - Preludio Sinfonico.

<https://www.youtube.com/watch?v=Bvk0uucjnB4>

Preferência pessoal. Os melhores cantores populares do Brasil foram Orlando Silva e Chico Alves. Cantoras, Elizete Cardoso e Nana Caymmi (é ainda). Compositores, Ary Barroso e Dorival Caymmi.

Nunca mais houve ninguém desse porte. O Tom Jobim poderia ser, mas fez muita música de elevador.

Meus tenores prediletos são Richard Tauber, Mario del Monaco, Lauritz Melchior e Carlo Bergonzi forévis.

Posso estar doido, mas, para mim, a grandeza sinistra da "Marcha ao Suplício" de Hector Berlioz é um dos momentos supremos da música ocidental.



Se pelo resto da vida eu pudesse ouvir apenas três composições clássicas todos os dias, eu escolheria estas: (a) a variação IX, "Nimrod", das "Enigma Variations" de Edward Elgar; (b) o Intermezzo da "Cavalleria Rusticana" de Pietro Mascagni, regido por Georges Prêtre; (c) a Marcha Fúnebre de Siegfried do "Crepúsculo dos Deuses" de Richard Wagner.

Richard Wagner amaldiçoou sua ópera juvenil "Rienzi", mas não poderia estar mais enganado. A coisa é um oceano de beleza, paixão e grandiosidade. Concordo cem por cento com Gustav Mahler, que viu ali "o maior drama musical já escrito".

(Olavo de Carvalho, via Facebook)